3º CICLO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS
13.02.2023 a 16.02.2023

APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGA E LIMA

1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL), sendo escola pública, orienta-se pelos princípios definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo, no decreto lei nº 55 e 54 e respetivas portarias e na demais legislação em vigor.

Os princípios que regem o Agrupamento são:

1. Saber como centro do processo educativo visando o desenvolvimento de capacidades e desempenhos para uma cidadania responsável e ativa;
2. Aprendizagem: A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida;
3. Coesão e integridade de toda a comunidade educativa;
4. Espírito participativo e reflexivo perante a realidade local e global;
5. Solidariedade e tolerância face a si e face ao outro;
6. Consciência da sustentabilidade do sistema terra;
7. Autonomia e criatividade no exercício de diferentes ações/atividades inerentes ao processo educativo e à aprendizagem ao longo da vida;
8. Inclusão e igualdade de oportunidades;
9. Equidade, objetividade e justiça nos processos de avaliação dos diversos atores envolvidos no processo educativo.

Toda a comunidade escolar em geral deve ser encorajada, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

- Responsabilidade e integridade.
- Excelência e exigência.
- Curiosidade, reflexão e inovação.
- Cidadania e participação.
- Liberdade.

1.2. Alunos em 2022

Tabela 1

Número de crianças/alunos por ciclo

Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Cienti. Human.	Profissional
163	202	108	207	203	68

Figura 2

Evolução do número de alunos

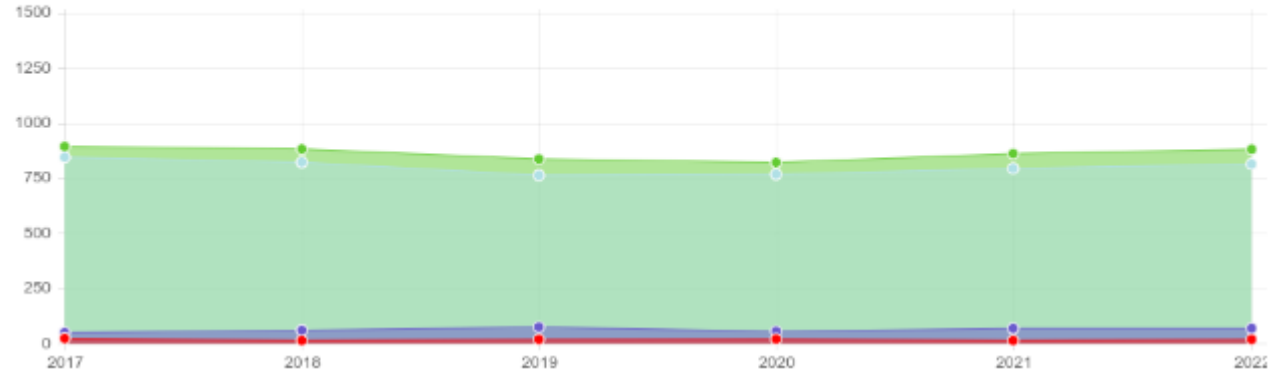


Figura 3

Habitações Escolares - Evolução do número de progenitores com 1º ciclo

Nota: Mães - 1ª coluna; Pais - 2ª coluna

Figura 4

Habitações Escolares - Evolução do número de progenitores com 2º Ciclo

Figura 5
Habilitações Escolares - Evolução do número de progenitores com o 3º ciclo

Nota: Mães - 1ª coluna; Pais - 2ª coluna

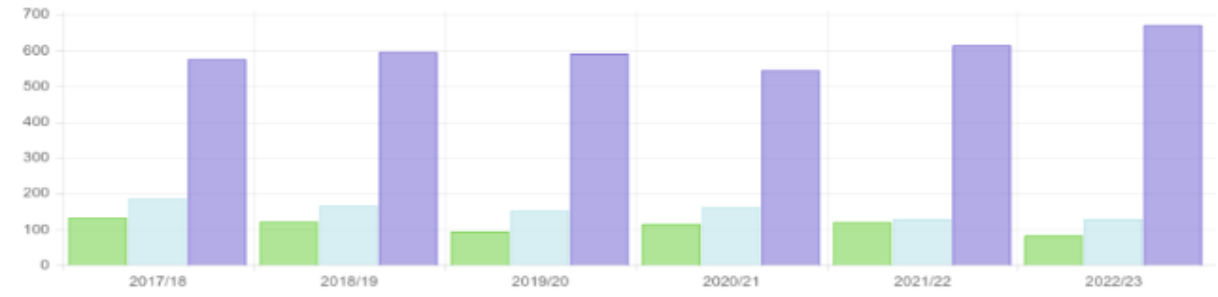
Figura 6
Habilitações Escolares - evolução do número de progenitores com o ensino secundário

Nota: Mães - 1ª coluna; Pais - 2ª coluna

Figura 7
Habilitações Escolares - Evolução do número de progenitores com licenciatura

Nota: Mães - 1ª coluna; Pais - 2ª coluna

Figura 8
Evolução do número de alunos com Apoio Social Escolar



Nota: Escalão A - 1ª coluna; Escalão B - 2ª coluna; Sem escalão - 3ª coluna

Área de Influência do Agrupamento

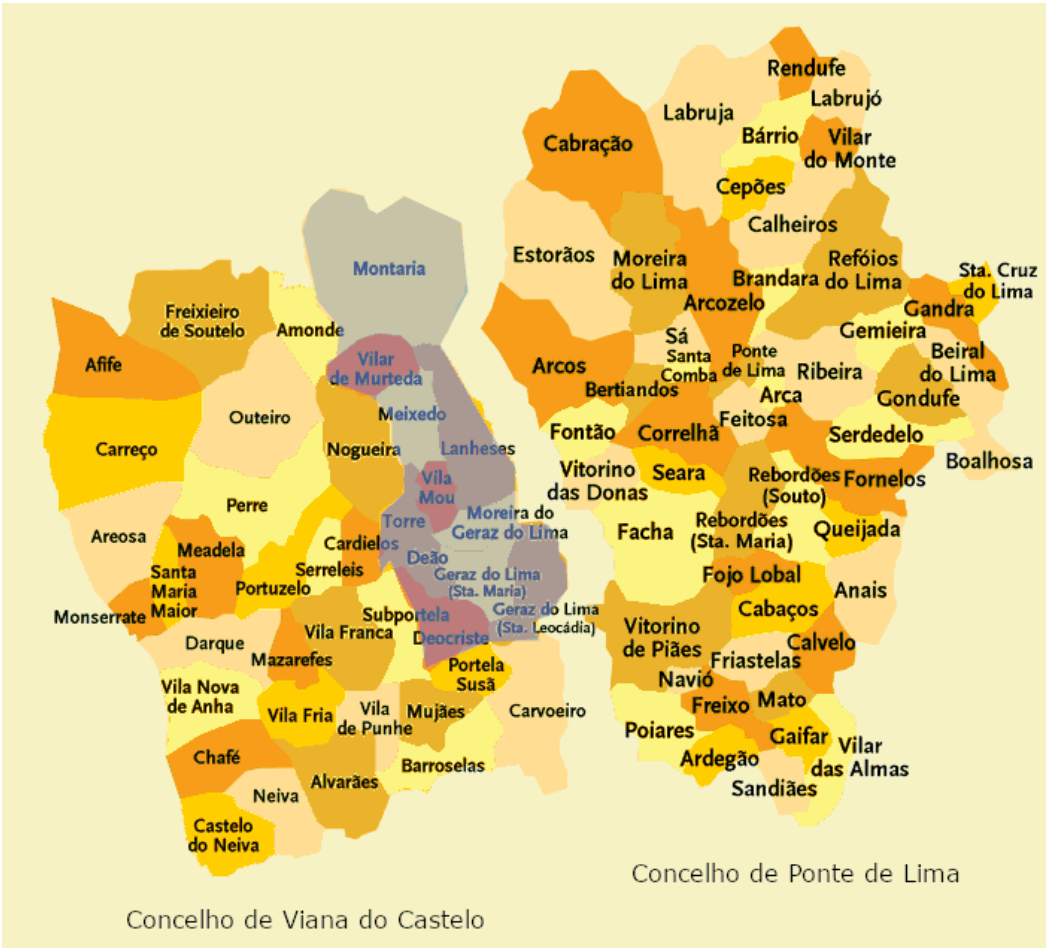


Tabela 2
Número de alunos por localidade

Lanheses	150	Fontão	66	Torre	42
Geraz Lima (Sta Maria)	73	Geraz do Lima (Sta Leoc.)	62	Meixedo	37
Deão	72	Vila Mou	58	Montaria	24
Moreira de Geraz do Lima	69	Deocriste	54	Vila de Murteda	8
Outros (não pertencem à área de influência do agrupamento)					136

1.3. Recursos humanos

Tabela 3
Recursos Humanos do Agrupamento de Arga e Lima

	Escola Sede		Centro Escolar		JI Gândara		Deão		Sta. Leocádia		Torre	
	#	Alu.	#	Alu.	#	Alu.	#	Alu.	#	Alu.	#	Alu.
Assistentes técnicos	7	515	0	186	0	56	0	26	0	44	0	54
Assistentes operacionais	28		8		5		2		3		5	
Professor QA	55		9		3		2		4		4	
Professor QZP	12		5		1		1		0		0	
Professor contratado	11		0		0		1		1		0	
Téc. superiores	2		0		0		0		0		0	
Téc. superiores contratados	1		0		0		0		0		0	
Tarefeiros	0		2		1		2		2		3	

2 .Histórico da avaliação externa

2.1.1.

Tabela 4
níveis de classificação obtidos no 1º ciclo de Avalação Externa

Domínio	Nível de Classificação
1. Resultados	Bom
2. Prestação do Serviço Educativo	Bom
3. Organização e Gestão Escolar	Muito Bom
4. Liderança	Muito Bom
5. Capacidade de Autorregulação e Melhoria do Agrupamento	Bom

2.1. 2.

2.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas

Tabela 5
níveis de classificação obtidos no 2º ciclo de Avaliação externa

Domínio	Nível de Classificação
1. Resultados	Bom
2. Prestação do Serviço Educativo	Muito Bom
3. Liderança e Gestão	Muito Bom

Pontos fortes identificados:

- Elevada participação e envolvimento dos alunos nos processos de decisão que afetam a vida do Agrupamento.
- Forte identificação da comunidade educativa com o Agrupamento, evidenciada nos níveis de satisfação com o serviço educativo/formativo prestado.
- Oferta formativa/educativa com reflexos na formação integral dos alunos.
- Trabalho cooperativo entre docentes no âmbito das estruturas intermédias.
- A liderança da direção, apostando na partilha de responsabilidades com as lideranças intermédias e na valorização das competências dos profissionais.
- A gestão eficaz dos recursos humanos.

Áreas de melhoria:

- Os resultados dos alunos na avaliação externa, particularmente nas provas de aferição do 6.º ano, no exame de Matemática do 9.º ano e nos exames do ensino secundário de Biologia e Geologia e de Física e Química
- Utilização de metodologias ativas e experimentais, no quotidiano dos jardins de infância e das turmas do 1.º ciclo
- Os processos de supervisão da prática letiva em sala de aula
- O aprofundamento do processo de autoavaliação

2.5 Impacto da análise dos resultados da Avaliação Externa no Agrupamento

O AEAL promoveu a reflexão acerca dos resultados das avaliações externas, desencadeando processos de melhoria. Da análise das recomendações emanadas do último relatório de avaliação externa, o AEAL definiu um Plano de Melhoria (PM) com as principais áreas de intervenção de modo a ultrapassar constrangimentos na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Foram adotadas medidas de âmbito pedagógico e organizacional no sentido de promover a melhoria da qualidade do serviço prestado e, consequentemente, os resultados.

Medidas Pedagógicas:

- Continuidade da promoção e valorização do trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes
- Reorganização curricular

- Valorização dos parâmetros relacionados com as atitudes e valores
- Participação em projetos regionais, nacionais e internacionais
- Acompanhamento e supervisão da prática letiva

Medidas Organizacionais:

- Investimento na transição para o digital
- Desenvolvimento de práticas experimentais, no quotidiano nos Jardins de Infância e nas turmas do 1º. Ciclo
- Otimização dos canais de comunicação
- Investimento e modernização de espaços e recursos
- Aposta contínua na inovação
- Continuação do estabelecimento de parcerias institucionais e empresariais
- Aposta contínua no papel da Biblioteca Escolar
- Aposta na promoção de uma cultura de autoavaliação consubstanciada em práticas regulares e sistemáticas de reflexão

O Projeto Educativo (P E) em vigor teve em consideração dados da autoavaliação, o histórico do AEAL, o contexto socio-económico, a necessidade de parcerias, a procura da qualidade global do serviço prestado, promovendo o envolvimento de toda a comunidade educativa, de modo a potenciar o compromisso de cada um com as estratégias delineadas para o AEAL, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e económico da região em que se insere.

3. Evidências do trabalho desenvolvido nos diferentes domínios

4.1. Domínio "Autoavaliação"

Campos de análise	Referentes	Evidências
Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	• Protocolo com o Observatório de Autoavaliação de Escolas da UMinho • Ajustamento da Equipa de Autoavaliação • Calendarização da autoavaliação em linha com o período de vigência do PE e com os documentos estruturantes • Aplicação do Modelo de Autoavaliação das Bibliotecas escolares (MABE) • Definição atempada de modos de integração das autoavaliações da biblioteca e do EQAVET na autoavaliação do Agrupamento • Aplicação de questionários à comunidade educativa (MABE e do EQAVET) em períodos previamente planificados • Organograma para funcionamento do processo de autoavaliação
	Planeamento estratégico da autoavaliação	• Domínios e campos de análise a avaliar, definidos por ano letivo • Procedimentos de recolha e análise de dados calendarizados • Divulgação dos resultados e reflexão sobre os mesmos em momentos definidos em Conselho Pedagógico (CP) • Análise trimestral, reflexão e preenchimento de grelhas Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade (PAOQ), pelos grupos disciplinares e Departamentos

		• Análise trimestral dos progressos das crianças da educação pré-escolar (EPE) • Recolha de sugestões junto da comunidade educativa para integrar os planos de melhoria • Estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação para além do CP (reuniões do Conselho Geral, …)
Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	• Recolha de dados por universo e não por amostragem • Aplicação de questionários à comunidade escolar • Utilização de questionários de avaliação de 2 em 2 anos pela BE e anualmente pela equipa EQAVET • Implementação de Plano de Melhoria (PM) em consequência dos dados das autoavaliações • Aplicação da Selfie para recolha de dados no âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). • Preenchimento de relatório de autoavaliação, no final de cada atividade do PAA realizada • Valorização do processo de avaliação da Biblioteca Escolar (BE), que decorre em ciclos avaliativos de dois anos • Aplicação do Sistema de Garantia de Qualidade (quadro EQAVET); • Monitorização e reflexão trimestral da aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão • Elaboração pelo corpo docente de documento de reflexão crítica, no final de cada período • Elaboração de relatório de avaliação do sucesso académico trimestral • Elaboração de relatório anual dos resultados obtidos na avaliação externa
	Impacto das práticas de autoavaliação	• Levantamento sistemático de dados de autoavaliação com mobilização dos mesmos para a melhoria • Mobilização dos dados da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua da comunidade escolar nomeadamente na formação interna feita pela BE, pelo serviço de psicologia e pela equipa do Simplex • Mobilização dos dados da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva através da implementação de medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte (Psicóloga no âmbito do plano 21|23 Escola+) • Intencionalidade da ação das BE na educação inclusiva, conforme previsto no Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) • Ação da Educação Especial e EMAEI • Diversificação das estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação, conforme DL 54 e 55 de 2018. • Adaptação dos Projeto Curricular de Turma e de Grupo(PCT/ PCG) • Reforço da aposta no desenvolvimento pessoal, cultural e científico da comunidade escolar no Plano Anual de Atividades (PAA), nos PCT, no Plano Anual de Trabalho das Bibliotecas Escolares (PATBE) • Informação da avaliação intercalar dada a Encarregados de Educação (EE) • Trabalho contínuo de inclusão por parte do Diretor de Turma (DT) / titular de turma • Dados dos relatório de Autoavaliação que permitem a identificação dos pontos fortes e as áreas de melhoria que são considerados nos planos de melhoria

4.2. Domínio "Liderança e Gestão"

Campos de análise	Referentes	Evidências
Visão e estratégia	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	• Definição, nos documentos institucionais, da visão que sustenta a ação das escolas com vista à consecução das aprendizagens essenciais e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) • Projetos/programas/iniciativas de desenvolvimento das aprendizagens essenciais e das competências do PASEO • No PE, estão explícitos os princípios orientadores da ação educativa, os problemas identificados, as áreas prioritárias de intervenção, as metas • As escolas assumem dinâmicas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, em consonância com o referencial de uma escola humanista, inclusiva, promotora da pluralidade, da cidadania e da solidariedade • Aposta na criação de oportunidades de formação da comunidade escolar e de turmas, para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens
	Documentos orientadores da escola	• Documentos orientadores da ação da escola claros e coerentes, funcionando o PE como um documento estruturante norteador de todos os outros • Os objetivos, metas e estratégias definidos no PE e nos restantes documentos estratégicos e orientadores são claros, mensuráveis, exequíveis, relevantes e alcançáveis • As opções curriculares constantes dos documentos orientam para o desenvolvimento de todas as áreas de competências do PASEO • A execução do PE e do PAA é acompanhada por uma comissão do CP que, no final do ano letivo, apresenta um relatório ao CP e Conselho Geral (CG)
Liderança	Mobilização da comunidade educativa	• No Projeto de Intervenção do Diretor o "bem estar de todos" é definido como prioridade, o que se concretiza através das ações de melhoria de espaços e recursos • As atividades desenvolvidas são valorizadas, motivando e mobilizando todos para a consecução das metas e objetivos do PB • As diferentes unidades educativas apresentam equipamentos e espaços cuidados, que são utilizados de forma eficaz • As escolas possuem espaços interiores e exteriores aprazíveis e, na medida das possibilidades orçamentais, adequados à utilização lúdica e desportiva, continuando protocolada a utilização do pavilhão gimnodesportivo para uso da Escola Sede • A motivação e participação dos agentes educativos decorrem da abertura da direção às suas ideias e sugestões e do reconhecimento do seu trabalho e competências • A Direção valoriza as lideranças intermédias, fomenta a cooperação dos profissionais, partilhando responsabilidades, delegando competências, escutando-as e procurando dar resposta atempada

		às preocupações (segundo os EE, 90% dos DT fazem muito bem o seu trabalho) ● A Direção e as lideranças intermédias previnem e gerem conflitos, potenciando um bom ambiente de trabalho, sendo estas lideranças reconhecidas muito positivamente pela comunidade escolar(86,1% dos EE inquiridos consideram que a Direção gere muito bem conflitos e resolve problemas) ● Projetos/atividades em desenvolvimento envolvem famílias, a comunidade, Autarquias, Associações locais e regionais (cf PAA) ● Avaliação colaborativa sistemática dos projetos dinamizados por todos os participantes e divulgação da mesma, de modo a que contribua para melhorar a mobilização da comunidade educativa ● Desenvolvimento de projetos com instituições do ensino superior ● Formação Inicial de Professores da ESE ● Plano de formação docente (PD) e não docentes (PND)em articulação com o CFCVC ● Desenvolvimento pela BE de um Plano de formação anual para docentes e turmas com ações creditadas e não creditadas, desenvolvidas em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e com CFCVC ● Parcerias com Instituições de ensino superior para a melhoria de práticas, desenvolvimento de capacidades, abordagem do currículo (palestras com investigadores, visitas de estudo …) ● Associações de pais mobilizadas na dinamização de atividades e na elaboração dos documentos estruturantes ● Projetos desenvolvidos que têm contribuído para a mobilização da comunidade educativa e das famílias ● Contribuição do pessoal não docente para a execução do PAA
	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	● Contínua divulgação nos espaços WEB de desafios e oportunidades, a nível local ou internacional, e do incentivo à participação ● Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias ● Parcerias com instituições e agentes da comunidade que permitem o acesso a recursos e contribuem para a qualidade (Biblioteca Municipal, Universidade do Minho, ESTG, ESE, CMVC, Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e outras) ● Desenvolvimento de projetos ● Quadro de Excelência; Selo de Boa Turma; Prémio de Companheirismo e Solidariedade
	Práticas de gestão e organização das crianças e alunos	● Oportunidades de participação dos alunos na vida da Escola onde têm voz escutada: Comissão de representantes de freguesia, Assembleia de delegados de turma; "Escola pelos Direitos da Criança"; Programa de Mentoria; Participação na elaboração do PE, do RI, dos PCT, do Plano Promotor da Disciplina (PPD) ● Critérios para a constituição de turmas, aprovados em CP, após parecer dos diferentes departamentos curriculares ● Adoção de critérios e procedimentos na a elaboração dos horários dos alunos/turmas - Organização do Ano Letivo (OAL) ● Desdobramento de turmas na componente técnica e laboratorial dos cursos profissionais; Agregação de alunos de diferentes turmas para a frequência de EMRC e das disciplinas opcionais do 12º ano ● Semestralidade de algumas disciplinas

		• Acompanhamento das atividades letivas, por parte dos professores da Educação Especial e dos professores coadjuvantes, dentro e/ou fora da sala de aula • Cidadania e Desenvolvimento como disciplina autónoma no Ensino Secundário • Participação dos alunos e EE nas reuniões intercalares dos conselhos de turma • Reuniões do Diretor com os delegados e subdelegados das turmas e comissão de representantes de freguesia
	Ambiente escolar	• O PADDE promotor da contínua e progressiva mudança para práticas e estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras • Projeto "Nós a transformar o Mundo?!" com campanhas eco solidárias, com impacto no ambiente das escolas, da comunidade e na perceção do mundo; • Espaços físicos e digitais inclusivos, seguros, acolhedores, multifuncionais e flexíveis, propícios às múltiplas vertentes da ação • Clubes/projetos nas áreas da Saúde, do Ambiente, da Sustentabilidade e da Segurança: Hortas eco pedagógicas ;Press/PESES; "Devolver à Terra"; Selo de "Escola Saudável"; School4All; Brigada Escola Reutiliza e Recicla+; Eco-Escolas; Aves Autóctones; " Nós do Mundo - Leitura dos dias"; Clube da Proteção Civil; Da horta à mesa; Estratégia de Educação para a Cidadania; • Dispensador de água, por iniciativa dos alunos do 10º ano, ideia desenvolvida na aulas de Cidadania e Desenvolvimento com o objetivo de diminuir plásticos e consumir água de rede pública com mais qualidade e economia • Ambiente cordial entre os diversos agentes da Educação
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos	• Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos • Gestão dos recursos de modo a valorizar as pessoas, o seu desenvolvimento profissional, a impulsionar a autonomia e a diversidade organizativa • Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas • O Agrupamento identifica as necessidades de formação do PD e PND e procura o desenvolvimento de competências dos profissionais através de iniciativas formativas • Promoção de formação não creditada através do trabalho colaborativo, da partilha online de resumos de webinares (página da BE no Classroom) • Afetação à biblioteca de uma equipa de docentes com competências que se complementam • Os recursos humanos afetos à BE, aos serviços administrativos e outros fazem periodicamente formação especializada • Afetação de recursos docentes a Coadjuvações, tutorias, apoios e desdobramentos • Um responsável pelo Plano de Formação do Agrupamento (PFA) que articula com o CFCVC • Inclusão do Coordenador da Equipa EQAVET e da BE na equipa de apoio à coordenadora da autoavaliação (anexo ?) • Serviço de psicologia e Orientação (SPO) dinamiza formação para

		pessoal não docente • Ações de formação na escola no âmbito das competências digitais (PADDE)
	Organização e afetação dos recursos materiais	• 100% dos docentes e alunos com computador portátil e com hotspot distribuídos • Os equipamentos fixos dos serviços administrativos, da Direção e da BE do Centro Escolar foram substituídos, alguns videoprojetores de salas de aula e outros • Agregação e difusão de recursos no Classroom,Diigo • Renovação de espaços e recursos para melhorar ambientes de trabalho e lazer • Afetação de verbas para o desenvolvimento da coleção da BE • Candidaturas aprovadas a diferentes projetos com verbas para a aquisição de recursos, equipamentos e melhoria de espaços • Política de gestão dos recursos de informação que contempla as necessidades de todos os utilizadores • Recurso ao empréstimo interbibliotecas • Biblioteca organizada, equipada e em contínua melhoria • Centro de apoio à aprendizagem • Melhoria das condições de acesso à rede • Recursos da coleção da BE a responder aos decretos 54 e 55, • Rampas de acesso, plataforma de acessibilidades • Salas TIC, Sala adaptada para o curso de eletrónica, automação e computadores • Salas de aula com equipamentos tecnológicos • Laboratórios : “Ciência Viva”; da Memória • Laboratórios apetrechados com recursos materiais renovados, na medida dos orçamentos • Malas de livros da BE para JI e 1º ciclo
	Comunicação interna e externa	• Emails institucionais para toda a comunidade escolar que são um dos canais privilegiado de comunicação • Plataformas Sige e Inovar ; Páginas WEb do Agrupamento e da BE • Espaços nas redes sociais, coordenados pela BE • Aposta da BE na formação para turmas e professores acompanhantes em Literacia digital, uso seguro e ético dos Media, produção ética de informação • Simplex - acesso a repositório de documentos institucionais • Uso, por regra, da figura do consentimento informado dos EE para divulgação de informações ou para participação dos alunos em determinadas atividades. • Tempo de atendimento do DT/ professor e educadores titulares de turma para pais/EE; Incentivo aos pais/EE para a participação nas reuniões • Jornal escolar; Web rádio • Reuniões diversas

4.3. Domínio "Prestação do serviço Educativo"

Campos de análise	Referentes	Evidências
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos Apoio ao bem-estar das crianças de alunos	• Projeto "Escola pelos Direitos da Criança" • Iniciativas diversas inscritas no PAA que estimulam a participação ativa dos alunos e crianças • Ausência de toques • PPD que responsabiliza e que incentiva às boas práticas e à mudança como 1ª forma de intervenção • PAA com ações de informação/formação para prevenir riscos e dotar os alunos de ferramentas para a sua autorregulação • RI • Atividades no âmbito da Estratégias de Educação para a Cidadania do Agrupamento (EECA) realizadas na ou com a comunidade • SPO • Atividades de ocupação plena dos tempos escolares • Espaços lúdicos • Recursos para ocupação saudável de tempos livres na BE • Gabinete de apoio da Educação Especial • Gabinete de Intervenção e Saúde (GIS) • Clubes diversos • AAAF • Atividades promovidas pela Escola Segura • Qualidade do serviço de refeitório e bufete • Cobertura de espaços de recreio; • Disponibilização de jogos didáticos e material desportivo para utilização dos alunos nos tempos livres
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	• 3 cursos Científico-Humanísticos • Cursos profissionais • Cidadania e desenvolvimento como disciplina no secundário • AEC; Náuticas e Natação ; Literacia ambiental (1° e 2° ano), EMRC no 1º ciclo)
	Inovação curricular e pedagógica	• Metodologias ativas, inovadoras e estratégias diferenciadas em sala de aula • Acesso dos alunos a diferentes espaços do território como recursos de aprendizagem • 91% dos docentes incorporaram os RED (Recursos Educativos Digitais) em situações de aprendizagem em contexto de sala de aula • 91% dos docentes já criaram disciplina no classroom e usam -na em contexto de trabalho com os alunos • Recurso à metodologia de trabalho Projeto e de aprendizagem pela resolução de problemas

	Articulação curricular	• Reuniões de articulação entre pré escolar e 1° ciclo • Uso dos espaços e recursos da BE do CEL pelas AEC e AAAF • Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento a articular com várias disciplinas do currículo, apesar de ser disciplinar • Recurso ao DAC para abordar aprendizagens essenciais comuns • Iniciativas do PAA/PATBE que implicam trabalho articulado entre disciplinas e áreas curriculares
Ensino e Aprendizagem/Avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	• Referencial Aprender com a BE • EECA com ações de desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa / grupo • Projetos de turma no âmbito do Geoparque • Visitas de estudo a laboratórios de universidades • PPD como instrumento ao serviço da diminuição de perturbação do ambiente da sala de aula • Selo de Boa turma e prémio de companheirismo • Recurso ao território local como fonte de conhecimento e estratégia de ensino e aprendizagem • Utilização da rede concelhia de ciência na abordagem das aprendizagens essenciais • Desdobramento de turmas; Coadjuvações; Implementação de medidas universais, seletivas e adicionais • Utilização de recursos tecnológicos • Articulação entre os professores titulares de turma e os técnicos das AEC • Ações do PATBE como estratégias de aprendizagem e de superação de constrangimentos
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	• BE com a missão de esbater desigualdades sociais no acesso à informação, ao conhecimento, à cultura, ao lazer, disponibilizando equipamentos, recursos, espaços e atividades/projetos • Práticas de articulação entre docentes/EE/técnicos especializados para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco e /ou oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos • Alunos a beneficiar de medidas universais, seletivas e adicionais • Sucesso escolar dos alunos com medidas adicionais e seletivas. • Apoios Educativos • Programa de mentoria • Coadjuvações • Tutorias • Inclusão dos alunos com PIT nas atividades do PAA • 0,4% de alunos retidos/não aprovados
	Avaliação para e das aprendizagens	• Prática de avaliação formativa com feedback sistemático ao aluno e consequentemente reflexão • Definição atempada de critérios de avaliação • Diversificação dos instrumentos de recolha de dados para a avaliação • Prática de avaliação participada • Referencial de Avaliação do Agrupamento, documento estruturante de toda a avaliação

	Recursos educativos	• BE entendida no RI e PE como um recurso de apoio ao desenvolvimento curricular e à concretização do PASEO • Existência de Repositórios de RED ; RED criados por alunos • Existência de recursos educativos físicos e digitais que respondem às necessidades • Aposta contínua na atualização e modernização dos recursos educativos • Oferta diversificada de espaços de aprendizagem • Recursos tecnológicos em todas as salas de aula • Rede internet adequada às exigências do Agrupamento • Afetação de professores ao CAA
	Envolvimento das famílias na vida escolar	• Projeto Leitura em família • Contrato de parceria com os EE • Reuniões periódicas com DT • Participação dos EE na elaboração de documentos diversos • Atividades do PAA/PATBE que envolvem direta ou indiretamente os EE • Participação elevada dos EE nas reuniões intercalares e de entrega das avaliações • Encarregados de educação leitores da BE • Participação de famílias e elementos da comunidade em campanhas eco solidárias integradas no projeto " Nós a transformar o Mundo!?" • Participação dos EE na iniciativa " Livros no palco e artes em diálogo" ao nível do 1° ciclo e pré - escolar • Participação das comunidades locais e das famílias na iniciativa "Carnaval com livros" • Participação em atividades temáticas desenvolvidas • Receção aos encarregados de educação dos 5° ano no início do ano letivo e apresentação da BE • Reuniões com representantes dos EE
4. Planificações e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	• Práticas contínuas de autorregulação através de relatórios diversos, práticas não formais
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	• Sessões de trabalho com outros docentes para partilha de boas práticas • 100% dos docentes usam o simplex para partilhar documentos • Existência de práticas consistentes de supervisão pedagógica entre pares • Acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, através da coadjuvância, do trabalho colaborativo e cooperativo entre pares, presença de pares ou da BE no espaço onde decorrem as atividades de ensino e aprendizagem • Criação colaborativa de instrumentos de avaliação, de acordo com o Referencial de Avaliação do Agrupamento • Criação de equipas educativas nos 5º e 7º anos • Existência de espaços virtuais de partilha de práticas • Uso do Drive para criação colaborativa de recursos • Disciplinas no Classroom abertas aos pares • Relatório de final de período com reflexão sobre a prática letiva partilhado com o coordenador de grupo ou de Departamento para obtenção de feedback

	Mecanismos de regulação pelas lideranças	• Reuniões entre o Diretor e a sua equipa com os coordenadores das estruturas intermédias • Modelos de relatórios • Elaboração de relatórios de ação pelos coordenadores para entrega ao Diretor, final do ano letivo

4.4. Domínio "Resultados"

4.4.1. Campo de Análise "Resultados académicos"

4.4.1.1. Referente "Resultados do ensino básico geral"

Figura 9
Percentagem de alunos da escola que concluem o 1º Ciclo em 4 anos

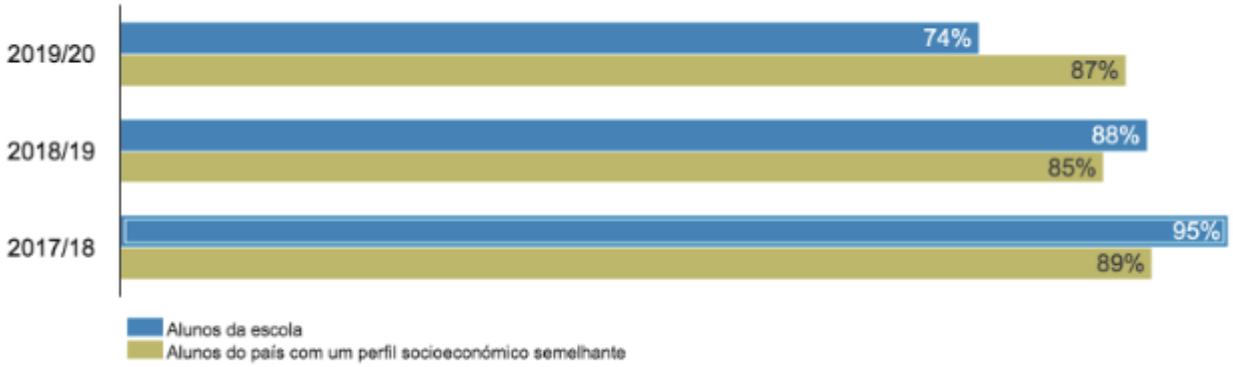


Figura 10
Percentagem de alunos da escola que concluem o 2º ciclo em 2 anos

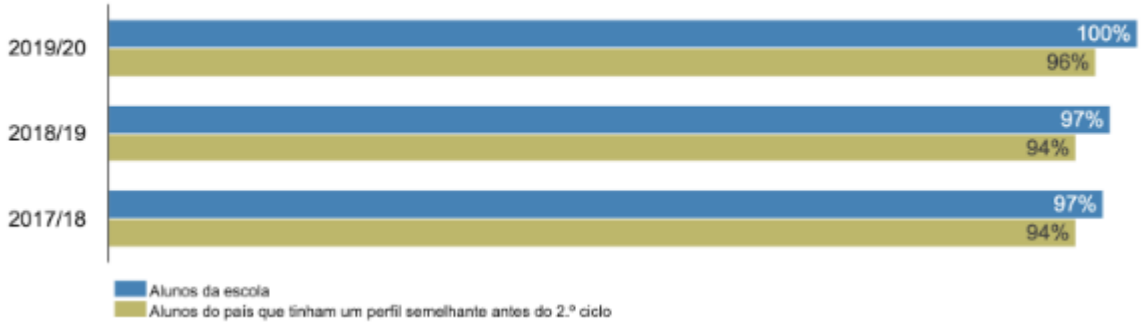
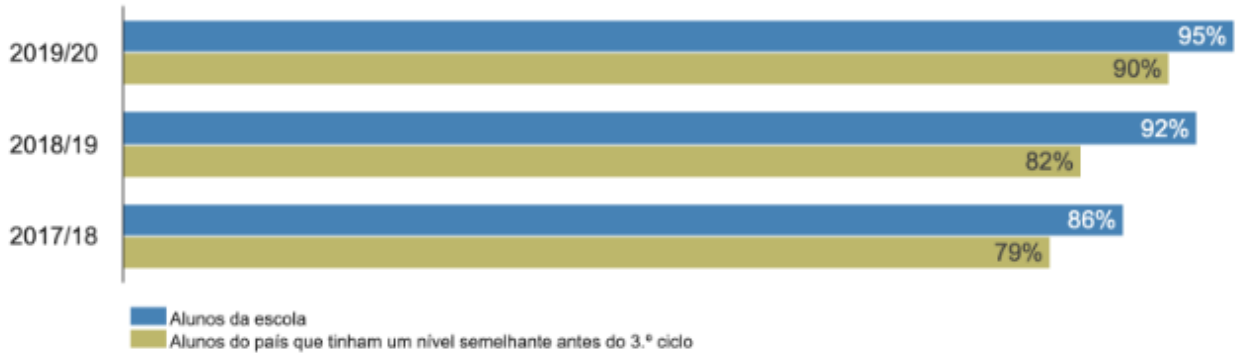


Figura 11
Percentagem de alunos que concluem o 3º Ciclo em três anos



4.4.1.2.Referente "Resultados do ensino secundário"

Figura 12
Percentagem de alunos que concluem os cursos cientifico-humanisticos em três anos

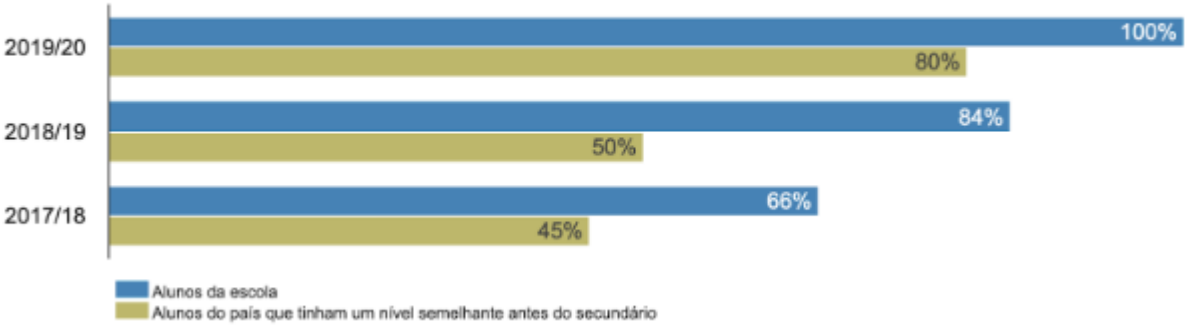
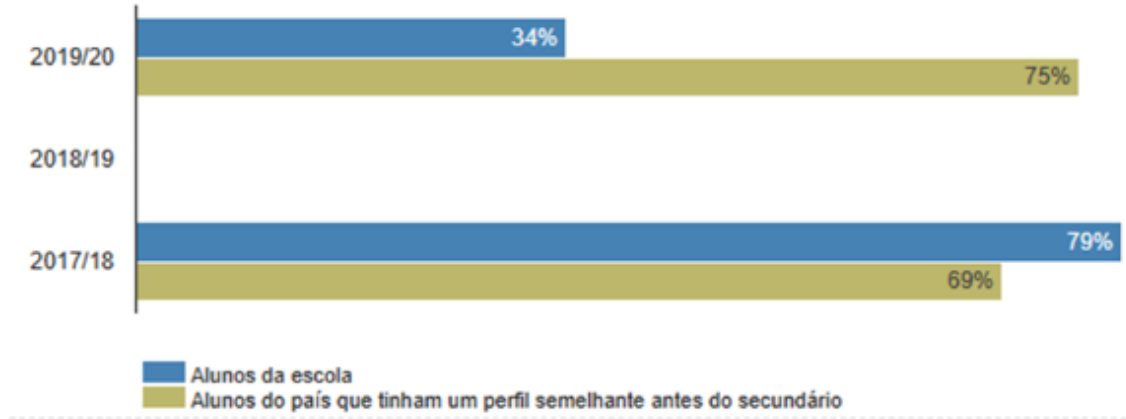


Figura 12-A
Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos



Nota: os dados relativos a 2017/18, mostram a percentagem de 79 %, quando na realidade os dados recolhidos na escola indicam uma percentagem de 68,2 %. Os dados relativos a 2019/20, mostram a percentagem de 34 %, quando na realidade os dados recolhidos na escola indicam 82,9 %.

Figura 14
Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos - **Biologia e Geologia**

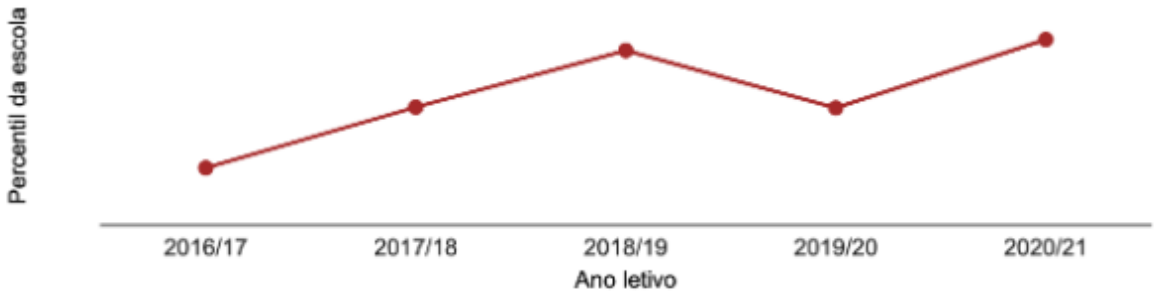


Figura 15
Evolução Nacional da escola, medidas pelas classificações dos seus alunos - **Filosofia**

2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
↘	↗	↗	↗	0 alunos

Menos de 15 provas na disciplina, realizadas em 2021

Figura 16
Evolução Nacional da escola, medidas pelas classificações dos seus alunos - **Física e Quimica A**

2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
↗	↘	↗	↗	↗

4.4.1.3. Referente "Resultados para a equidade, inclusão e excelência"

Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	• Atividades incluídas no PAA pela Associação de Estudantes • Atividades desenvolvidas em Cidadania e Desenvolvimento propostas por alunos • Promoção de atividades da BE que incentivam a voz dos alunos e a sua participação em iniciativas • Contributo dos alunos para a escolha dos subtemas de CD • Mentores - alunos do 12º ano apadrinham alunos do 5º ano, no início do ano letivo • Projeto " Escola pelos Direitos da Criança" - diferentes comissões de alunos • Eleições para o representante dos alunos no CG, para delegado de turma, para representante de freguesia, • Participação de alunos na elaboração de documentos institucionais • 0.2 % de alunos retidos por faltas • Participação dos alunos na elaboração do PCT • Participação dos alunos em atividades de diferentes projetos como dinamizadores • Atividades diversas que dão voz aos alunos • Associação de Estudantes • Planificação e concretização das atividades da disciplina de CD
	Cumprimento das regras de disciplina	• Existência de um PPD construído colaborativamente por representantes de toda a comunidade escolar que tem como principal finalidade a promoção de comportamentos e atitudes progressivamente menos perturbadores dos diversos espaços de aprendizagem • 0,5 % dos alunos com medidas sancionatórios

	Solidariedade e Cidadania	• EECA do AEAL • Envolvimento dos alunos no Projeto "Nós a transformar o Mundo", em atividades de voluntariado, mentorias de apoio à inclusão, em ações de participação democrática
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	• 91,5% de alunos prosseguiram estudos ,nos últimos 4 anos • 67% dos Alunos com PIT inseridos no mercado de trabalho • 54% de alunos do curso profissional que entraram no mercado de trabalho nos últimos 4 anos • 33% de alunos do curso profissional que prosseguiram estudos após o 12º ano no último quadriénio • 87% de diplomados dos cursos profissionais a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com os Cursos / Atividades de Apoio à família (AEF) • 99% dos empregadores satisfeitos face aos diplomados empregados
	Grau de satisfação da comunidade educativa	• Grau de satisfação BOM ou MUito Bom da comunidade educativa com acerca da escola: • 86% dos EE • 93% dos docentes • 87% dos não docentes • 86.4% dos discentes
	Valorização dos sucessos dos alunos	• Divulgação nos espaços Web, redes sociais e órgãos de comunicação local dos sucessos dos alunos e da organização • Visita à escola de diversos órgãos de comunicação social e individualidades • Prémio rotários • Quadro de excelência • Cerimónia do Dia do Diploma • Publicações no Jornal Escolar • Convite dos alunos para participarem em eventos públicos • Alunos apurados para a final nacional do CNL • Prémios diversos atribuídos a alunos
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	• Prémios atribuídos a alunos e à instituição • Reconhecimento pela comunidade nacional de atividades realizadas pelo Agrupamento • Certificado de Escola Muito fixe pela participação no projeto Miúdos a votos • Selos atribuídos à organização • Projeto " Nós a transformar o mundo?! "- ações de intervenção na comunidade • EECA com aposta na intervenção na comunidade local e no território, no âmbito de diferentes projetos • Emissão via streaming de palestras • Divulgação nas redes sociais da BE de informação sobre assuntos diversos • Espaços da Escola utilizados por associações locais • Parcerias em projetos da comunidade • Estágios dos alunos dos cursos profissionais em empresas e instituições da comunidade • Protocolos com a ESE – IPVC

ARGA E LIMA, 31 de janeiro de 2023

Alameda 25 de Abril nº 70 – 4925-404 Lanheses
E-mail: geral@agescolasargaelima.pt
Tel.:258739140, Fax: 258739141, N.I.F.:600072819

Cofinanciado por: